



Editorial ✍

É com satisfação que encaminhamos mais um Informativo Funpresp - Participante para você. Neste número trazemos as chapas inscritas para as nossas eleições destinadas à escolha dos representantes dos participantes e assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação, além dos membros dos Comitês Técnico de Assessoramento dos planos de Benefícios, ExecPrev e LegisPrev. Esse é o primeiro processo eleitoral para efetivar a gestão compartilhada, marco de uma nova era na Entidade, que apesar de ser jovem tem tudo para se tornar uma das fundações mais importantes do País. Por isso, é fundamental a participação maciça nas eleições como um importante caminho para a consolidação da democracia e transparência na Fundação. Você está sendo chamado a eleger o seu representante que, junto com os patrocinadores, irá decidir os destinos da Funpresp. Aqui você também encontrará uma matéria sobre a individualização das cotas dos planos. Com a disponibilização do Extrato Previdenciário na área de Acesso Exclusivo do Participante, muitas dúvidas nos chegaram. Dentre elas, em quanto tempo as cotas são liberadas para visualização no extrato. Explicamos que todo o processo, desde o repasse da contribuição até a cotização, se dá sempre visando à segurança de repassar a informação ao participante a partir do recebimento das informações e envio dos recursos para a Fundação. Continuamos trazendo a rentabilidade do Plano para acompanhamento e, na série de matérias sobre investimentos, discorreremos sobre as políticas para a área aprovada pelo Conselho Deliberativo. Por fim, trazemos a entrevista do participante Karl Koerner, analista de Infraestrutura do DNIT sobre a área exclusiva do participante.

Boa Leitura

Ricardo Pena

Diretor-Presidente da Funpresp

Entrevista



Karl Koerner é analista em infraestrutura de transportes do Dnit – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes desde outubro de 2013. Com menos de um mês da posse, aderiu ao plano de previdência complementar ExecPrev da Funpresp. Para ele, a área exclusiva do participante foi uma iniciativa extremamente importante para manter a transparência e tranquilidade dos participantes. Veja entrevista:

A Funpresp criou a área de acesso exclusivo do participante buscando dar maior transparência à gestão. Como você vê esta iniciativa?

Karl Koerner: Esta iniciativa é muito válida. Todos os participantes devem saber o que acontece com as movimentações financeiras de nossa previdência.

Como foi seu primeiro acesso? Você teve alguma dificuldade para entender seu extrato da conta?

Karl Koerner: Não tive dificuldades para realizar o meu primeiro acesso ao portal. Apenas fiz um cadastro rápido e fácil. Quanto ao extrato, à primeira vista pareceu uma tabela um pouco complicada, com siglas e frações que eu não sabia do que se tratavam, mas analisando a legenda, o extrato ficou claro.

Em sua opinião, que outras ações poderiam ser implantadas pela Funpresp com relação à comunicação com os participantes?

Karl Koerner: Acredito que a transparência é essencial para adquirir a confiança do participante. Tudo deve ser informado, tanto pontos positivos como negativos. Como por exemplo, se ocorrer alguma eventual baixa nos retornos dos investimentos realizados pela Funpresp, também deve ser informado. Também acredito que, mais do que outras ações, o importante na relação com os participantes é ter bons canais de comunicação e bastantes sólidos, exemplos são e-mails e centrais de atendimento com resposta rápida e eficiente.

Acredita que os canais de divulgação de informação que a Funpresp disponibiliza são suficientes?

Karl Koerner: Existem iniciativas boas em andamento, no entanto acredito que podem ser melhoradas as informações iniciais, ou seja, ao participante que está aderindo ao programa, visto que sempre há muitas dúvidas no processo inicial. Ainda mais para aqueles que nunca iniciaram um plano de previdência antes.

Individualização de cotas do Plano garante segurança ao participante

A Funpresp disponibiliza a área exclusiva do participante, onde é possível consultar mensalmente o extrato com a individualização das cotas, consultar o repasse das contribuições e verificar o saldo acumulado da reserva individual. A efetivação da individualização das cotas do plano requer procedimentos essenciais para garantir segurança, conciliação e consistência das informações.

Dentro do processo de cotização o primeiro passo é o desconto da contribuição do participante em folha de pagamento que, somada à paridade do patrocinador, é repassada para a Funpresp, mensalmente, próximo ao dia 30 de cada mês. Dependendo da data de adesão e homologação no Siapenet, as informações poderão ser visualizadas pelo participante no extrato em até 60 dias, nas seguintes situações:

a) Se a homologação ocorrer antes do fechamento da folha de pagamento, as informações da adesão serão encaminhadas para a Fundação no dia 30 do mesmo mês. Neste caso, o extrato estará disponível no mês subsequente; e b) Se a homologação ocorrer depois do fechamento da folha de pagamento, as informações da adesão serão encaminhadas para a Fundação no dia 30 do mês subsequente. Neste caso, o extrato ficará disponível no mês subsequente ao envio dos dados pelo Patrocinador.

Cotas - O passo seguinte é o processamento imediato do crédito em Reais pela Fundação, que ocorre individualmente para cada patrocinador. Posteriormente, é repassado para os departamentos de Contabilidade e Investimento da Funpresp. Na área de Investimentos, a contribuição é convertida em cotas financeiras.

A cotização é somada às demais informações financeiras e contábeis da Fundação e publicada em balancete aprovado pela Diretoria Executiva Colegiada. O documento é elaborado até o dia 20 do mês subsequente ao repasse da contribuição para a Fundação. Visando maior segurança dos dados e garantia de que todas as contribuições foram incluídas, evitando assim inconsistências, a divulgação da cotização aguarda a aprovação do balancete contábil, que ocorrerá na primeira semana subsequente ao fechamento do documento. Finalizada todas estas etapas, os extratos são atualizados na página eletrônica da Fundação, ficando disponível para consulta dos participantes. O esforço é para que o extrato esteja atualizado com 30 dias de defasagem em relação à última contribuição do participante.

Votação para eleições Funpresp será nos dias 29, 30 e 31/10

O período de votação será de 29 a 31/10, por sistema eletrônico, no portal da Funpresp. O resultado está previsto para o dia 31/10. Caso o quórum de eleitores não atinja o mínimo de 10% dos votantes, a eleição poderá se dar em dois turnos. Se ocorrer, a segunda eleição será válida, ainda que não atinja o quórum mínimo.

O voto é secreto e facultativo, tendo valor igual para todos os habilitados a votar. Participar da eleição é a forma mais democrática de escolher quem vai ajudar a cuidar do seu patrimônio e do seu futuro. Por isso, é importante estar atento às propostas de administração. É possível acompanhar as chapas na página da Fundação, no link criado exclusivamente para as eleições.

Votação - A votação ocorrerá por meio de sistema eletrônico disponível na área exclusiva do participante, utilizando a mesma senha de acesso ao extrato do plano. Em caso de dificuldade no cadastro ou inconsistência dos dados, é preciso encaminhar mensagem para :

saladoparticipante.cadastro@funpresp.com.br

Em sua mensagem informe: nome completo da mãe, CPF, nome completo do participante e data de nascimento. É importante a participação de todos.

Funpresp cria página com as informações das chapas

Seguindo as orientações do Regulamento Eleitoral, a Funpresp disponibilizará espaço em seu portal (www.funpresp.com.br > A Funpresp > Eleições Funpresp) para divulgação de material e currículos dos candidatos. As chapas publicarão seus programas, suas propostas de trabalho, bem como os currículos dos candidatos **a partir do dia 25/09**. Já a campanha ocorrerá de 25/09 a 28/10.

O espaço para campanha será igual para todas as chapas, conforme orienta o Regulamento Eleitoral e estabeleceu a Comissão Eleitoral. O mesmo material será encaminhado por e-mail para todos os participantes.

Na página da Funpresp, os participantes ainda podem conferir o Regulamento e demais informações sobre o processo eleitoral.

Participe das Eleições da Funpresp.
De 29 a 31 de outubro de 2014.



Eleições Funpresp
2014

Chapas homologada

A Comissão Eleitoral já divulgou o resultado da homologação das inscrições das chapas que concorrem as Eleições Funpresp 2014. Todos os documentos e informações, previstos no Capítulo VI do Regulamento Eleitoral, foram checados e conferidos. Abaixo, conheça as quatro chapas concorrentes, com os respectivos nomes dos candidatos e cargos em disputa.

Para os Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF):

Candidatos:

Chapa nº 1 – Futuro

1. Conselheiro Titular 1 do CD (mandato de 4 anos) – **Eric Lisboa Codô Dias – Ministério da Fazenda;**
2. Conselheiro Suplente 1 do CD (mandato de 4 anos) – **Marcelo Rodrigues Calil – Ministério da Fazenda;**
3. Conselheiro Titular 2 do CD (mandato de 4 anos) – **Débora Costa Roque – Ministério da Saúde;**
4. Conselheiro Suplente 2 do CD (mandato de 4 anos) – **André Felipe Soares de Alcântara – Ministério da Saúde;**
5. Conselheiro Titular 3 do CD (mandato de 2 anos) – **Maria Lucia Ferreira – Ministério da Educação;**
6. Conselheiro Suplente 3 do CD (mandato de 2 anos) – **Renata Simplicio Xavier – Ministério da Educação;**
7. Conselheiro Titular 1 do CF (mandato de 4 anos) – **Rafael Lapa Santos Bezerra – Tribunal de Contas da União;**
8. Conselheiro Suplente 1 do CF (mandato de 4 anos) – **Roberta Mallab Coscarelli – Tribunal de Contas da União;**
9. Conselheiro Titular 2 do CF (mandato de 2 anos – Presidente) – **Iara Azevedo Vittelli Viana – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; e**
10. Conselheiro Suplente 2 do CF (mandato de 2 anos) – **Diego Luiz Souza Martins – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.**

Candidatos:

Chapa nº 3 – Gestão e Transparência

1. Conselheiro Titular 1 do CD (mandato de 4 anos) – **Thiago Fera Freitas Araújo – Agência Nacional de Aviação Civil;**
2. Conselheiro Suplente 1 do CD (mandato de 4 anos) – **Joaquim Ignacio Alves de Vasconcelos e Lima – Banco Central do Brasil;**
3. Conselheiro Titular 2 do CD (mandato de 4 anos) – **André Nunes – Fundação Universidade de Brasília;**
4. Conselheiro Suplente 2 do CD (mandato de 4 anos) – **Jairo Alfredo Genz Bolter – Universidade Federal do Pampa;**
5. Conselheiro Titular 3 do CD (mandato de 2 anos) – **Daniel Pulino – Advocacia Geral da União;**
6. Conselheiro Suplente 3 do CD (mandato de 2 anos) – **Geraldo Pereira da Silva Filho – Controladoria Geral da União;**
7. Conselheiro Titular 1 do CF (mandato de 4 anos) – **José Márcio Ribeiro da Costa – Câmara dos Deputados;**
8. Conselheiro Suplente 1 do CF (mandato de 4 anos) – **Eduardo Toledo da Silva – Ministério da Fazenda;**
9. Conselheiro Titular 2 do CF (mandato de 2 anos – Presidente) – **Marcelo Levy Perrucci – Controladoria Geral da União; e**
10. Conselheiro Suplente 2 do CF (mandato de 2 anos) – **Leonardo Formiga Larrossa – Controladoria Geral da União.**

Para o Comitê de Assessoramento Técnico do Plano LegisPrev

Candidatos:

Chapa nº 2 – Unidade

1. Membro Titular 1 (mandato de 4 anos) – **Paulo Wanderson Moreira Martins – Tribunal de Contas da União;**
2. Membro Suplente 1 (mandato de 4 anos) – **João Marcelo Nogueira Tavares – Tribunal de Contas da União;**
3. Membro Titular 2 (mandato de 2 anos) – **Rodrigo de Andrade Moreira – Câmara dos Deputados;**
4. Membro Suplente 2 (mandato de 2 anos) – **Renon Pessoa Fonseca – Câmara dos Deputados;**
5. Membro Titular 3 (mandato de 2 anos) – **Wagner Costa Guimarães – Senado Federal;**
6. Membro Suplente 3 (mandato de 2 anos) – **Pedro Fernando de Almeida Nery Ferreira – Senado Federal;**

Para o Comitê de Assessoramento Técnico do Plano ExecPrev

Candidatos:

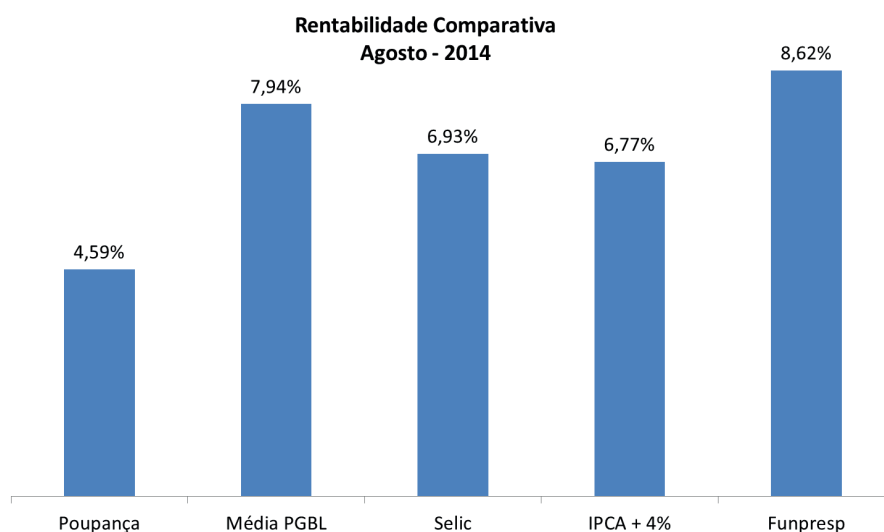
Chapa nº 4 – Transparência e Gestão

1. Membro Titular 1 (mandato de 4 anos) – **Bolivar Godinho de Oliveira Filho – Universidade Federal de São Paulo;**
2. Membro Suplente 1 (mandato de 4 anos) – **Felipe Albino Rodrigues – Ministério da Fazenda;**
3. Membro Titular 2 (mandato de 2 anos) – **Elias Carneiro Júnior – Ministério da Fazenda;**
4. Membro Suplente 2 (mandato de 2 anos) – **Mário Pereira de Pinto Filho – Ministério da Fazenda;**
5. Membro Titular 3 (mandato de 2 anos) – **Leandro de Oliveira Vicente – Ministério da Fazenda;**
6. Membro Suplente 3 (mandato de 2 anos) – **Victor Pessanha Gonçalves – Agência Nacional do Petróleo.**

Planos de Benefícios tem rentabilidade de 8,62%

A rentabilidade acumulada da carteira de investimentos dos planos administrados pela Funpresp-exe foi de 8,62%, no período de 01/01/2014 a 31/08/2014. A rentabilidade superou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) +4% ao ano de 6,77%, referente ao mesmo período. Além disso, foram superados outros tipos de aplicação conforme demonstrado no gráfico abaixo. A rentabilidade nos últimos 12 meses foi de 12,42% (09/2013 a 08/2014). Vale ressaltar que o IPCA+4% ao ano é o índice de referência dos planos de benefícios, portanto **os investimentos renderam acima do esperado**.

Os recursos são investidos em fundos exclusivos administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, conforme determinação da Lei nº 12.618, de 2012. Estão alocados em aplicações em renda fixa (84% das aplicações em títulos públicos federais, 7% em títulos privados de baixo risco de crédito) e renda variável (9% em ações negociadas na Bovespa).



A gestão da carteira de renda variável da Funpresp

Nos três primeiros boletins em que essa coluna foi oferecida aos participantes da Funpresp, optamos por abordar os riscos econômicos externos à economia brasileira que, no entender da Diretoria de Investimentos, se apresentam no horizonte. Antes de iniciar a apresentação dos riscos inerentes à economia brasileira, nos concentraremos em falar um pouco mais especificamente sobre nossas estratégias de investimento do seu dinheiro.

Conforme estabelecem as políticas de investimentos dos planos administrados pela Funpresp-Exe, o referencial de rentabilidade para a carteira de renda variável é de 102% do Índice Brasil (IBr-X). Esse índice mede o retorno de uma carteira teórica composta pelas 100 ações mais negociadas na BOVESPA. No fechamento de agosto de 2014, aproximadamente 9% do total dos recursos garantidores dos planos administrados pela Funpresp-Exe estavam alocados em ativos que compõem o segmento de renda variável.

Observada a política de investimentos, especialmente quanto ao referencial de rentabilidade do segmento de renda variável, a estratégia adotada inicialmente

destinava 100% do total dos recursos alocados nesse segmento à compra de ações que compõem o IBr-X (estratégia passiva).

Com as incertezas no cenário internacional e os potenciais efeitos sobre os preços dos ativos brasileiros, optou-se, a partir de fevereiro de 2014, por ampliar a diversificação do segmento de renda variável por meio da redução da estratégia passiva. Assim, reduziu-se de 100% para 90% do total dos recursos alocados nesse segmento destinado à estratégia passiva, e destinou-se os 10% restantes à compra de ações que compõem uma estratégia qualitativa desenvolvida pela equipe de análise fundamentalista da BBDTVM (Banco de Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), a maior administradora de recursos de terceiros do Brasil.

Como um segundo movimento que visa à mitigação dos efeitos negativos dessas incertezas, introduziu-se uma estratégia de proteção da parcela do segmento de renda variável que está indexada ao IBr-X (estratégia de hedge). Esse tipo de estratégia consiste em um mecanismo de garantia de preço e gestão de risco e é utilizada por inúmeros agentes econômicos, tais como agricultores, exportadores e grandes investidores.